



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
(BACHARELADO)
MATRIZ 1415**

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	3
1.1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	7
2.1 DADOS GERAIS	7
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	8
3.1 OBJETIVOS	8
3.2 PERFIL DO EGRESSO	8
3.3 CURRÍCULO	10
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	13
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	14
3.3.3 Atividades complementares	15
3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	17
4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	19
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	20
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	22
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	23
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	25
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	26
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	27

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

Código e-MEC: 3151

Local: Chapecó

Endereço: Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

Curso: Engenharia Civil

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof.^a Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador(a) de Curso: Prof.^a. Gabriela Schneider de Sousa Bottega

1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão

ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que

presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS

Curso: Engenharia Civil

Código e-MEC: 17997

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Seriado Semestral

Endereço de funcionamento do Curso: Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Número de vagas anuais: 100 vagas anuais

Turno: Noturno (com possibilidade de aulas aos sábados)

Carga horária: 4000 horas

Período de integralização do curso: 10 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

Período de integralização máxima: 15 semestres

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 OBJETIVOS

Objetivo geral:

O curso objetiva a formação de um profissional habilitado para atuação no campo da Engenharia Civil, com autonomia intelectual, capaz de identificar e resolver problemas de Engenharia, de forma criativa, com consciência socioambiental, com postura técnica, crítica, reflexiva e ética.

Objetivos específicos:

- Formar profissionais com perfil generalista, com forte embasamento técnico, para atuar no campo de Engenharia Civil nas atividades de projetos, execução, gerenciamento, planejamento e administração de obras e empreendimentos;
- Formar profissionais conscientes do seu papel social e criativos na solução de problemas inerentes a profissão, identificando múltiplas soluções, e capazes de aprimorar e renovar os conhecimentos adquiridos, consciente do dinamismo que a profissão exige;
- Incentivar o protagonismo do futuro profissional, desenvolvendo habilidades técnicas e socioemocionais, visão humanística, capacidade de trabalho em equipe, postura ética, crítica e reflexiva;
- Desenvolver atividades de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- Contribuir para o desenvolvimento da Engenharia Civil, por meio da formação de profissionais capacitados, incorporando princípios de inovação, perseverança, buscando alternativas e soluções otimizadas.

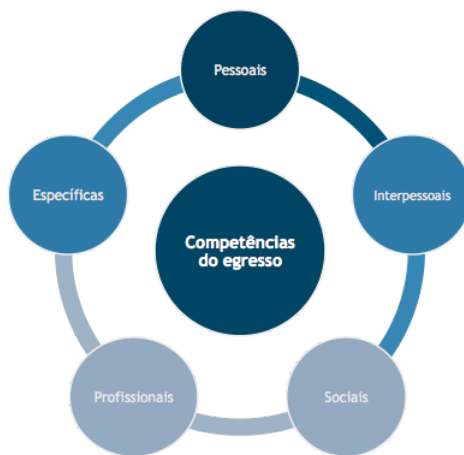
3.2 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do curso de Engenharia Civil foi construído com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (Resolução N° 8/CONSUN/2019), nas Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação na modalidade Presencial da Unochapecó (Resolução N° 027/CONSUN/2020), nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Graduação em Engenharia (Resolução n° 2, de 24 de abril de 2019), disposições do Enade (Portaria n° 495, de 31 de maio de 2019) e na regulamentação do exercício profissional.

O PDI da Unochapecó busca a formação de profissionais-cidadãos, com autonomia intelectual, consciência socioambiental, criativos, protagonistas, críticos, com atitude investigativa, capacidade para a resolução de problemas, sensibilidade com vistas à inclusão social, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, comunicativo, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para trabalhar com os novos recursos, com conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para o uso das novas tecnologias, para o trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político.

As Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação da Unochapecó definem competências pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e específicas, estas alcançadas por meio da mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes (Figura 1). As competências pessoais estão relacionadas ao indivíduo, por meio do conhecimento e da compreensão de si mesmo e onde vive, enquanto as competências interpessoais estão relacionadas ao indivíduo e sua relação com os demais. Já as competências sociais estão relacionadas à participação ativa na sociedade, buscando intervir de maneira crítica e responsável, e as competências profissionais estão relacionadas ao exercício profissional. Por fim, as competências específicas são aquelas necessárias para conseguir ser capaz de agir de modo competente – saber, saber fazer e saber ser – e que correspondem à aprendizagem específica do curso.

Figura 1. Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó.



Fonte: Unochapecó, 2021.

As DCNs determinam que o egresso do curso de graduação em Engenharia deve: ter visão holística e humanista, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativo e ético e com forte formação técnica; estar apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias, com atuação inovadora e empreendedora; ser capaz de reconhecer as necessidades dos usuários, formular, analisar e resolver, de forma criativa, os problemas de Engenharia; adotar perspectivas multidisciplinares e

transdisciplinares em sua prática; considerar os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e de segurança e saúde no trabalho.

Sendo assim, a universidade deve formar profissionais que, além das competências técnicas específicas, apresentem competências transversais baseadas no estímulo e valorização das aptidões humanísticas. Atendendo às diretrizes mencionadas, foram determinadas três competências específicas para o egresso do curso de Engenharia Civil:

C1: Desenvolver projetos de engenharia civil de forma colaborativa, interdisciplinar e sustentável, respeitando normativas técnicas e utilizando processos inovadores, tecnológicos e criativos.

C2: Fazer a gestão de projetos, obras e empreendimentos de forma responsável, crítica, sustentável, ética, proativa e colaborativa, utilizando recursos tecnológicos, financeiros e inovadores em obras e equipes multidisciplinares.

C3: Inovar na engenharia civil de forma criativa, sagaz e protagonista, com visão crítica da realidade buscando soluções que atendam às necessidades, avaliando impactos nos contextos social, legal, econômico e ambiental.

Desta forma, o egresso do curso de Engenharia Civil é competente para desenvolver projetos de engenharia civil, gerenciar projetos e empreendimentos, e inovar no campo da engenharia civil, atuando de forma colaborativa, interdisciplinar, criativa, fazendo uso de processos inovadores e tecnológicos, com postura ética, crítica, reflexiva, rigor técnico-científico e responsabilidade socioambiental.

3.3 CURRÍCULO

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA				
		Ensino		Extensão	Estágio	TOTAL
		Presencial	EaD			
1º	ABEX I: EXPERIÊNCIA EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS	50		30		80
	FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA PARA ENGENHARIA	40				40
	QUÍMICA TECNOLÓGICA	40				40
	SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES E APLICAÇÕES	80				80
	COMPUTAÇÃO APLICADA PARA ENGENHARIA	40				40
	ESTATÍSTICA PARA ENGENHARIA	40				40
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO		40			40
	GESTÃO DE PROJETOS		40			40
	SUBTOTAL	290	80	30	0	400

2º	ABEX II: FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS PARA ENGENHARIA	50		30		80
	CÁLCULO DIFERENCIAL	80				80
	FÍSICA DO MOVIMENTO	80				80
	INOVAÇÃO NA ENGENHARIA CIVIL	10		30		40
	PESQUISA INTERDISCIPLINAR		40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA		40			40
	SUBTOTAL	220	80	60	0	360
3º	ABEX III: ENGENHARIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL	50		30		80
	CÁLCULO INTEGRAL	80				80
	FÍSICA DA ELETRICIDADE E DO ELETROMAGNETISMO	80				80
	ESTÁTICA	80				80
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL		40			40
	SUBTOTAL	290	80	30	0	400
4º	ABEX IV: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PARA ENGENHARIA CIVIL	60		20		80
	MECÂNICA DOS SÓLIDOS	80				80
	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS	80				80
	FUNDAMENTOS DA HIDRÁULICA	40				40
	FENÔMENOS DE TRANSPORTE	40				40
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO		40			40
SUBTOTAL	300	80	20	0	400	
5º	ABEX V: INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL	60		20		80
	MÉTODOS NUMÉRICOS COMPUTACIONAIS	80				80
	MECÂNICA DOS SÓLIDOS APLICADA	80				80
	MATERIAIS APLICADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL	60		20		80
	ELETIVA I		40			40
	SUBTOTAL	280	40	40	0	360
6º	ABEX VI: CONSTRUÇÕES DE AÇO E MADEIRA	60		20		80
	CONCEITOS DE MECÂNICA DOS SOLOS	80				80

	TECNOLOGIAS DE INFRA E SUPRAESTRUTURAS DAS EDIFICAÇÕES	60		20		80
	ESTABILIDADE DAS CONSTRUÇÕES	80				80
	ELETIVA II		40			40
	SUBTOTAL	280	40	40	0	360
7º	TECNOLOGIAS DE VEDAÇÃO E ACABAMENTO DAS EDIFICAÇÕES	60		20		80
	INTRODUÇÃO ÀS ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO	80				80
	GEOTECNIA APLICADA	80				80
	SANEAMENTO	40				40
	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL				80	80
	SUBTOTAL	260	0	20	80	360
8º	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	80				80
	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM ENGENHARIA CIVIL				80	80
	ESTRUTURAS DE FUNDAÇÕES	80				80
	GESTÃO DE CUSTOS APLICADA NA ENGENHARIA CIVIL	80				80
	SISTEMA GLOBAL DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO	60		20		80
	SUBTOTAL	300	0	20	80	400
9º	GESTÃO NO AMBIENTE DO TRABALHO	60		20		80
	GESTÃO E LEGISLAÇÃO PARA ENGENHARIA CIVIL	80				80
	ENGENHARIA DE PAVIMENTOS	80				80
	CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DE EDIFÍCIOS	40				40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80				80
	SUBTOTAL	340	0	20	0	360
10º	PROJETOS INTEGRADOS	80				80
	ESTRUTURAS EM CONCRETO PROTENDIDO	80				80
	ENGENHARIA ECONÔMICA E AVALIAÇÕES	80				80
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80				80
	QUALIDADE NA ENGENHARIA CIVIL	60		20		80
	SUBTOTAL	380	0	20	0	400
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100		100		200

	TOTAL GERAL	3040	400	400	160	4000
--	--------------------	-------------	------------	------------	------------	-------------

3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Engenharia Civil proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio **obrigatório** é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo somente disponibilizado nos 7º e 8º períodos e possuindo uma carga horária total de 160 horas, seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais. A avaliação deste componente será realizada através de projeto e relatório analisados pelo docente do componente em específico.

O estágio obrigatório é dividido em dois momentos. No Estágio Obrigatório em Obras de Engenharia Civil, ofertado no 7º semestre com carga horária de 80 horas, o acadêmico pode acompanhar atividades em obras, enquanto no Estágio Obrigatório em Engenharia Civil, ofertado no 8º período com carga horária de 80 horas, o acadêmico pode optar em acompanhar atividades em obras ou outros serviços de engenharia. Os acadêmicos são acompanhados por um supervisor de

campo, que é o profissional responsável, e pelo professor de estágio, que acompanha as atividades por meio de orientações individuais, verificando a evolução do acadêmico.

As disposições relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no Regulamento Geral dos Estágios Curriculares dos Cursos Superiores da UnoChapecó, e as especificidades do curso encontram-se no plano de ensino-aprendizagem dos estágios. Os estágios são realizados em empresas parceiras da instituição, as quais possuem um convênio firmado por intermédio do Setor de Carreiras, Estágios e Monitorias. São considerados campos de estágio as organizações públicas, privadas ou organizações não governamentais, bem como os profissionais liberais conveniados com a universidade, nos termos do Regulamento Geral dos Estágios. A definição da empresa na qual o estágio será realizado ocorre através do contato prévio pelo acadêmico.

Para realização do estágio é necessário o preenchimento do Termo de Compromisso de Estágio, documento celebrado entre o aluno e a unidade concedente, com interveniência obrigatória da instituição. A carga horária em campo só pode ser iniciada após entrega do Termo que deve ser assinado pela coordenação de curso, pelo profissional supervisor e pelo aluno. A verificação do cumprimento das atividades e carga horária ocorre através de uma ficha de controle, na qual os acadêmicos descrevem as práticas acompanhadas. Este documento é verificado, assinado e carimbado pelo seu supervisor de campo.

Durante o estágio o aluno vivencia a profissão, acompanhando etapas executivas, processos de gestão da obra, elaboração de projetos dentre outros serviços de engenharia. Os momentos de reflexão teórica ocorrem na confrontação das diversas atividades acompanhadas com os conhecimentos aprendidos no curso, como normativas técnicas, legislações, recomendações técnicas e boas práticas de engenharia, bem como na produção de novos saberes. As variadas experiências são socializadas entre os alunos que realizam os estágios, possibilitando maior reflexão e aprendizado.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do estudante e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do estudante, realizado por sua livre escolha, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos estudantes, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no Manual para Estágios Não Obrigatórios do curso de Engenharia Civil. As vivências oportunizadas pelo estágio não obrigatório representam um diferencial significativo no processo de aprendizagem e formação do aluno, enquanto propiciam maior interação entre a universidade e o campo profissional. Essas experiências são compartilhadas pelos alunos que realizam estágio não obrigatório, de forma aleatória e voluntária, em eventos de integração do curso.

3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) está inserido no âmbito da iniciação científica, e tem como objetivo despertar o interesse pela pesquisa e iniciar a formação de novos pesquisadores, também sendo uma estratégia para a formação profissional. Seus principais objetivos são de despertar o interesse pela pesquisa científica; vivenciar problemas da engenharia através da pesquisa; confrontar a realidade com o saber conceitual; participar de situações realísticas e novas no campo profissional, contribuindo para o encaminhamento de soluções aos problemas detectados, permitindo o incremento da maturidade intelectual e comportamental e despertar a reflexão, curiosidade, questionamento e aspiração que levem à criatividade e não apenas à repetição.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Engenharia Civil. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser produzido no formato de artigo científico, a partir de modelo disponibilizado aos estudantes.

O TCC será elaborado a partir de dois componentes curriculares específicos, com carga horária total de 160 horas, no qual é desenvolvida a pesquisa que deverá estar vinculada a uma das linhas de pesquisa do curso. Além disso, o TCC é regido por regulamento, pelo plano de ensino-aprendizagem quando da oferta do componente e pelo manual, que orienta formatações e requisitos específicos.

O Manual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Engenharia Civil descreve a aula coletiva e o termo de compromisso de orientação do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II. Define as regras de orientação, onde o aluno deve seguir com o mesmo orientador nos dois componentes curriculares. Em seguida apresenta em detalhes o modelo de artigo científico para Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II. Também descreve os detalhes da banca final e respectiva avaliação que ocorre em Trabalho de Conclusão de Curso II e dos requisitos de aprovação. Por fim, descreve detalhadamente os critérios de avaliação para a banca examinadora em relação aos artigos científicos. Também apresenta as seis linhas de pesquisa do curso e os respectivos professores de cada linha de pesquisa.

Em caso de TCCs que envolvam dados pessoais dos entrevistados, é necessário a aprovação do projeto no CEP, conforme as regras da Unochapecó.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando acessíveis pela internet.

3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenção que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades como programa/projetos de extensão, iniciação científica institucional, monitorias, estágios não obrigatórios, participação na empresa júnior, participação em cursos de atualização, minicursos, seminários, oficinas, congressos, colegiados da Unochapecó, organização de eventos, representação estudantil, viagens de estudos e participação em bancas de TCC.

3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cabe a cada docente escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos saberes a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos docentes é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos e resultados de aprendizagem dos componentes; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos.

O sistema de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó - composição de pesos, número mínimo de avaliações, prazos, tratamentos excepcionais, etc. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será expressa por componente curricular, mas levando em consideração o conjunto interdisciplinar de saberes e tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento nos instrumentos avaliativos. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino-Aprendizagem, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre professor e aluno, elaborado de acordo com este PPC, atendendo à concepção previamente definida.

A avaliação é parte do processo de ensino-aprendizagem, e deve se relacionar com os resultados de aprendizagem previamente definidos em cada componente curricular, estes elaborados a partir das competências desejadas. Em geral, o sistema de avaliação segue as normativas institucionais da graduação, no qual o desempenho do aluno é verificado de forma sistemática e registrado por meio de nota individual, em cada componente curricular, de acordo com os objetivos propostos no plano de ensino-aprendizagem.

Como metodologia, utiliza-se duas grandes categorias: avaliação somativa e avaliação formativa. A avaliação formativa não expressa uma nota, possui um caráter de orientação, permitindo ao aluno uma reflexão sobre seu processo de aprendizagem por meio de *feedbacks*. Já a avaliação somativa permite aferir o aprendizado multidimensional, sendo este expresso em uma nota.

As ferramentas de avaliação para verificação dos resultados de aprendizagem são variadas e dependem da natureza do componente curricular, podendo ser aplicação de provas orais e escritas, teóricas e práticas, desenvolvimento de projetos, simulações e experimentos em laboratórios, seminários, relatórios, pesquisas, dentre outros. Além disso, os componentes de ABEx possuem uma avaliação integrativa, que engloba os componentes da série corrente, e corresponde a 20% da avaliação deste componente, servindo como diagnóstico da evolução do aluno a cada série. Destaca-se também os recursos tecnológicos que a instituição possui para realização de avaliações, tanto somativas quanto formativas, como o “Minha Prova” e “Meu Quiz”.

4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embaixador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq,

Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;

- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

O curso de Engenharia Civil aplica os princípios Política de Ensino de Graduação por meio de:

- Matriz curricular fundamentada no desenvolvimento das competências e perfil do egresso, com base nas DCNs e outros documentos orientativos já mencionados;
- Extensão curricularizada, por meio de ações dentro dos componentes curriculares que envolvam a sociedade;
- Internacionalização, por meio de incentivo ao intercâmbio, bem como realização de atividades pedagógicas integradas com outros cursos de universidades estrangeiras conveniadas à UnoCHAPECÓ;
- Oferta de componentes curriculares institucionais ou compartilhados entre cursos da Escola Politécnica;
- Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas de TCC com temas relevantes, que atendam às demandas da sociedade;
- Participação de egressos, profissionais, empresas em palestras dentro dos componentes ou em atividades do curso;
- Socialização das pesquisas de TCC com os alunos do curso e com a comunidade, em especial a comunidade profissional;

- Participação colaborativa de profissionais em apresentações de projetos em componentes como Projetos Integrados, para *feedbacks* aos alunos;
- Incentivo à participação nas pesquisas da CPA (Comissão Própria de Avaliação);
- Capacitação docente semestral, por meio da realização dos Ciclos Docentes promovidos pela instituição.

4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos estudantes de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de estudantes de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, co-orientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

Os docentes do curso de Engenharia Civil e Arquitetura participam de um grupo de pesquisa cadastrado na plataforma CNPq chamado GRUA, Grupo de Pesquisa em Informática Aplicada em Engenharia e Arquitetura, sendo este grupo formado por diversos alunos da graduação e da pós-graduação, e coordenado por professores do curso de Engenharia Civil. Além disso, o curso conta também com grupos de estudo, estruturados pelos alunos e coordenados por professores do curso. Atualmente existem dois grupos, GREG (Grupo de Estudos em Geotecnia), que tem por objetivo o estudo e desenvolvimento de projetos associados à geotecnia e a engenharia civil, e o GEMA (Grupo de estudos de Materiais Avançados), o qual objetiva o estudo e desenvolvimento de projetos que envolvam materiais de construção, em especial concretos e argamassas, e engenharia civil. Não é incomum que os alunos dos dois grupos desenvolvam projetos em conjunto/complementares.

O curso possui estreita interação com o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação (PPGTI) em nível de Mestrado e Doutorado, que possui uma linha de concentração na área do Ambiente Construído, do qual, diversos alunos participam das aulas e projetos de iniciação científica em seus estágios de docência. Diversos docentes que atuam no PPGTI tem vínculo também com a graduação. Outro indicador de interação entre o curso de engenharia civil e o PPGTI é a formação dos docentes, sendo que alguns professores são ou foram

mestrandos e doutorandos do programa, além da formação continuada de egressos da graduação que prosseguiram com seus estudos no PPGTI.

Além disso, algumas pesquisas de mestrado e doutorado têm sido desenvolvidas em parceria com os alunos de graduação por meio dos TCCs. Dentre essas e demais pesquisas desenvolvidas na graduação, algumas resultaram em projetos inovadores, conforme detalhadas em documento anexo a este PPC. Ressalta-se que o curso apresenta boa produtividade de alunos e professores no âmbito da pesquisa, sendo que várias pesquisas desenvolvidas têm sido publicadas em periódicos, eventos e livros, conforme anexo.

4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos estudantes, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) deverão definir as atividades de extensão que serão desenvolvidas por meio de componentes curriculares, contemplando ações que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do aluno, de forma que pelo menos 10% da carga horária total do curso seja destinada a atividades de extensão

curricularizadas. A extensão pode ainda ser inserida por meio dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso e atividades de extensão na forma de atividade complementar, que pode ser desenvolvida em programas, projetos, cursos e eventos.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por período (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

O projeto de extensão multiprofissional da Escola Politécnica é construído de forma processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico que permite a execução de ações de extensão em escolas de ensino básico e médio localizadas na área de abrangência da Unochapecó, integrando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade de forma social e dialógica nas áreas de conhecimento em arquitetura, engenharias e tecnologia da informação. Seu objetivo geral é promover a difusão do conhecimento dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Engenharias e Sistemas da Informação por meio de ações benéficas à comunidade em geral, executadas junto às escolas de ensino básico e médio da área de abrangência da Unochapecó.

Sabe-se que a extensão é um dos tripés da educação do ensino superior pressupondo o intercâmbio de conhecimento entre a academia e a sociedade. Neste sentido, o projeto de extensão curricularizada do curso de engenharia civil, denominado Construções Eficientes, é distribuído em diferentes componentes curriculares, para que ocorra a interdisciplinaridade requerida e se cumpra o compromisso com a função social da universidade junto à comunidade. Ressalta-se que são previstas 300 horas de extensão contempladas nos componentes curriculares e outras 100 horas de extensão contempladas em ACCs.

Dentre as ações que serão desenvolvidas, pode-se citar:

a) o envolvimento acadêmico com a manutenção predial de escolas e outras instituições, no qual os alunos poderão fazer um diagnóstico sobre as instalações prediais, como por exemplo a parte de prevenção contra incêndios, o aproveitamento de água de chuva, as condições de pintura e

demais áreas indicando aos gestores sugestões de melhorias; poderão ainda ser promovidos eventos nos quais os acadêmicos possam participar ativamente das implementações.

b) envolvimento dos alunos em projetos reais sociais, por meio da parceria com associações profissionais, como a AEAO (Associação de Engenheiros e Arquitetos do Oeste), com colaboração em etapas dos projetos;

c) os acadêmicos poderão registrar as condições de acessibilidade de espaços públicos indicando medidas assertivas em relação a possíveis adequações;

d) vinculadas a conceituação teórica de vários componentes curriculares, serão abordadas as soluções de problemas socioambientais, sendo que a devolutiva à sociedade ocorrerá através das redes sociais e/ou material impresso, proporcionando um processo reflexivo aos estudantes;

e) o curso buscará promover a integração entre a comunidade escolar e a sociedade por meio de ações realizadas em parceria com o Verde Vida Programa Oficina Educativa, com o programa Brasil sem Frestas e demais ONG's atuantes na desigualdade social;

As atividades de extensão favorecem a formação de novos espaços de interação acadêmica reconhecendo inúmeras possibilidades de aprendizagem envolvendo a sociedade.

4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos, o curso de Engenharia Civil adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações com os alunos e suas demandas, acolhendo-os com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

A coordenação possui canal de comunicação direta com os acadêmicos por meio de e-mail (civil@unochapeco.edu.br), telefone fixo, e também aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas (whatsapp), onde há interação entre os alunos, avisos gerais e imediatos, compartilhamento de outras informações relevantes como estágios, bolsa de estudos etc. Também são disponibilizados semanalmente dois períodos de atendimento presencial, além da possibilidade de agendamento para resolução de problemas pontuais, priorizando horários entre o turno de trabalho e estudo, facilitando assim o atendimento aos alunos de outros municípios.

O curso ainda possui grupos de interação entre os alunos e professores, como o Centro Acadêmico (CA) e os grupos de estudo, e as próprias redes sociais do curso (Instagram, Facebook). Nas redes sociais são divulgadas atividades do curso como aula inaugural, palestras, eventos, fotos e vídeos de aulas, atividades em laboratório, desenvolvimento de maquetes, visitas técnicas etc., assim como informações sobre o curso (histórico, professores) e geração de conteúdo técnico. A interação entre professores ocorre por meio do NDE e Colegiado, sendo que deste último também participam dois alunos representantes.

Além da sala de aula, os alunos podem fazer contato com professores por meio de e-mail, disponibilizado ao aluno nas informações do componente. O curso ainda promove atividades de integração entre os alunos e professores do próprio curso, como o Integracivil, e de cursos afins, como o Sábado Integrados das Engenharias, geralmente aos sábados, sendo um ou dois por semestre, que ocorrem no formato de palestras multidisciplinares ou desafios com aplicação de metodologias para resolução de problemas, como a *Innovation Camp*, por exemplo.

Além disso, os cursos da Escola Politécnica, disponibilizam de forma conjunta monitorias de cálculo, em ações como SOS Cálculo, com os próprios professores, a fim de melhorar o processo ensino-aprendizagem. Semelhantemente, o curso de Engenharia Civil oferecerá monitoria na área de estruturas e ferramentas BIM para desenvolvimento de projetos.

4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta Hand Talk, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, para desenvolver os gestos e facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva.

4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre estudantes e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com

atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso desenvolve atividades de intercâmbio presencial, remoto e estágios internacionais voluntários visando a internacionalização e tem convênios com instituições como a Universidad Santo Tomás (Colômbia) e Aisec. Além de possibilitar que os acadêmicos do curso tenham a oportunidade de realizar o intercâmbio em outros países, também recebe alunos de outras universidades, apoiando tanto nas relações culturais quanto acadêmicas nos seus cursos.